

Dirceu confiante em acordo

O presidente do PT, José Dirceu, encontrou-se com o governador Miguel Arraes antes da reunião da executiva socialista. Ele estava confiante: "É muito possível fechar a aliança. Trouxe ao governador a posição do partido. Queremos o apoio do PSB. Sem ele, não há frente de esquerda. Como parte das boas vindas à aliança da oposição, Dirceu disse que o PT está disposto a apoiar os candidatos do PSB em alguns estados.

"Os palanques regionais são importantes, mas a questão nacional se sobrepõe", avaliou Dirceu. O presidente petista acredita, porém, que os quatro partidos (PT, PDT, PCdoB e PSB) poderão estar apoiando um único candidato a governador em dez estados (Acre, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas, Pará,

Sergipe e Santa Catarina).

Depois do encontro com Arraes, Dirceu seguiu para uma reunião com a bancada petista no Congresso. O recado para os parlamentares foi o mesmo levado aos socialistas: "Lula é candidato e tem entusiasmo". Ao tentar explicar as declarações dadas por Lula, Dirceu disse: "Ele é um ser humano e abriu o coração para a Revista Veja". O presidente do PT afirmou, entretanto, que Lula é candidato desde que haja uma candidatura ampla.

O PT está de olho também nos dissidentes do PMDB. Na próxima quarta-feira, Lula deverá procurar Itamar Franco. Dirceu vai convidar Brizola e Arraes para fazerem um desagravo em solidariedade ao ex-presidente. O governador Arraes disse que vai telefonar para Itamar para manifestar apoio.